

AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

ANO 69

São Paulo 15 de Dezembro de 1967

NÚM. 23

No clichê, a Virgem e o Menino, por um pintor vietnamita.

*Jesus podia nascer de novo,
agora, na terra dividida
e conflagrada do Vietnam.
Numa choupana de refugiados.
Ou no fundo de uma trincheira.
Ou num abrigo anti-aéreo...
Sua mãe podia chamar-se
LANG VAN KO...
e ele poderia ter o nome de
PHAN THUC LY...
O "Herodes" da guerra
continuará matando,
as crianças inocentes
das aldeias vietnamitas...
Mas estou certo de que
o "Príncipe da Paz"
fará substituir a revoada
dos aviões destruidores
por uma revoada de anjos
que anunciassem de novo
com grande clamor
para o mundo inteiro
a SUA mensagem:
"PAZ NA TERRA
AOS HOMENS
DE BOA VONTADE!"*



Na paz do Senhor

Em São Paulo registramos com grande pesar o falecimento de Dona MARIA DE OLIVEIRA, mãe de criação de nosso confrade, Irmão MANUEL DO NASCIMENTO. Dona Maria faleceu aos 29 de Outubro de 1967;

Em Olímpia: DOMINGA VIETTI, aos 31 de Outubro de 1967;

Em Lucélia: MARGARIDA PILA PERNOMIAN, aos 12 de Julho de 1967;

DIOGO SALAS MOLINA, aos 11 de Março de 1966;

Em Osvaldo Cruz: SANTO PEL-
LOSO, aos 13 de Outubro de 1966;

SAID JUNDI, aos 31 de Agosto de 1967;

Em Tupã: IRENE ARAGONE GARCIA, aos 30 de Julho de 1967;

GUILHERME GENTINI, aos 8 de Março de 1966;

Em Herculândia: DONA BENE-
VENUTA, aos 7 de Outubro de 1966;

Em Quintana: HERMINIA SCA-
NAVACCA, aos 4 de Outubro de 1966;

Em Pompéia: JOÃO DIAS DE
FREITAS, aos 28 de Agosto de 1966;

Em Oriente: JOSÉ LOPES, aos 2 de Janeiro de 1966;

Em Marília: ANA DE JESUS
FREIRE, aos 8 de Dezembro de 1965;

MARIA JOSÉ FARIA, aos 2 de Janeiro de 1967;

JOAQUIM MENDES FILHO, aos 2 de Maio de 1967;

JOÃO DE ARAÚJO CASTRO, aos 15 de Outubro de 1966;

RAULINA SILVA LIMA, aos 10 de Janeiro de 1966;

JOÃO MATIAS DE CASTRO, aos 21 de Maio de 1966;

JÚLIO ALBERTONI, aos 28 de Setembro de 1965;

LOURDES MARTINS, aos 18 de Outubro de 1966;

JOSÉ MOLINO CAVALA, aos 14 de Agosto de 1965;

EUCLIDES MARTINS, aos 13 de Abril de 1966;

HERMINIO SCARABOTTOLO, aos 22 de Julho de 1966;

DAVID ROSSETTO, aos 31 de Março de 1966;

Em Vera Cruz: JOSÉ MARIA DE
MENDONÇA, aos 31 de Agosto de 1966;

SEBASTIÃO SERAFIM BAR-
BOSA, aos 28 de Abril de 1966;

Em São Carlos: MARIA APARE-
CIDA AMARAL BRADOSKI, aos 7 de Abril de 1967;

LUIZA ZANIN CASSIN, a 1.º de Dezembro de 1966;

VICENTE ZANIN, aos 13 de Junho de 1967;

TOME NOTA

O Irmão Joaquim Castro está visitando as cidades de Formiga, Arcos, Iguatama, Pains, Garças de Minas, Pará de Minas, Pitangui, Brumado do Pitangui, Bom Despacho, Moema, Luz e Dôres do Indaiá. Ainda neste mês, ele visitará nossos assinantes de Bambuí, Lagoa da Prata, Santo Antônio do Monte, Campos Altos, Ibiá e Araxá.

O Irmão Nelson visitará em princípios de Janeiro de 1968 as seguintes cidades: Rancharia, Quatá, Paraguassu, Echaporã, Assis, Cândido Mota, Palmital, Ibirarema e Salto Grande.

Intenção espiritual para as Associações Cordimarianas no mês de Dezembro

Rogar a Deus, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, para que todos os homens de boa vontade se irmanem para a construção de uma sociedade mais justa.

AGRADECEM FAVORES

Lina Esmenard Arruda (S. Carlos) ao Divino Espírito Santo, ao Coração de Jesus, N. Sra. das Graças, São José e santos de sua devoção; Irene Almeida Desideri (São Carlos) a intercessão da Novena ao Menino Jesus de Praga; Emília R. Castellucci (São Carlos) ao Coração de Maria, N. Sra. Aparecida, São Braz e ao Pe. Donizetti; Sr. Castro (São Paulo) a intercessão da Novena das Três Ave Marias; Sílvia Alves Reis (São Paulo); Emília R. Castellucci (São Carlos); Francisca Fonseca

Ferreira (Uberlândia), ao Padre Eustáquio; Dulce Barros Mazão (Pires do Rio), a São Judas Tadeu, Padre Eustáquio e N. Sra. do Sgdo. Coração.

AGRADECEM A INTERCESSÃO DE STO. ANTÔNIO M. CLARET

Uma devota (Americana); Maria das Dôres (Americana); Helena Paschoalino (Andará) Amélia Helena Paschoalino Cruz (Andará); Teresinha Ferreira Fonseca (Uberlândia), graça em favor de seu marido.

ANTÔNIO BATISTA DE CAR-
VALHO, aos 24 de Agosto de 1967;

PAULINA LANDGRAF POZZI, aos 15 de Outubro de 1967;

HERMANO BONFIM DA SILVA, aos 17 de Setembro de 1967;

WALFRIDO SERGI SCHETTI-
NI, aos 18 de Junho de 1967;

Em Ribeirão Bonito: CESAR
TORRESAN, a 1.º de Agosto de 1967;

JORGE DE ALMEIDA FREI-
TAS, aos 16 de Março de 1967.

Em Arcos, MG.: SEBASTIÃO
MARCELINO MARTINS, aos 2 de Outubro de 1967;

Em Jaú: FERNANDO DEVIDES, aos 30 de Agosto de 1967;

RITA ALMEIDA PRADO CAR-
DOSO;

FILOMENA THIAGO HERNAN-
DEZ, aos 29 de Abril de 1967;

Em Sorocaba: ELISA DE BAR-
ROS VIEIRA, aos 23 de Setem-
bro de 1967;

Em Brotas: AMÉLIA SILVA PI-
NHEIRO;

JOÃO LOURENÇÃO, aos 10 de Junho de 1967;

Em Dois Córregos: MODESTO
VALDESSIN, aos 11 de Outubro de 1967;

ETELVINA ROSA DE ARAÚJO, aos 19 de Agosto de 1967;

Em Itapuí: MARIA BIENDO.

AVE MARIA

ANO 69 ★ NÚM. 23
São Paulo, 15-Dezembro-1967

Diretor:

Pe. José dos Santos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual NCr\$ 4,00
Número avulso NCr\$ 0,15

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo
PADRES CLARETIANOS



Por um Natal cristão

Este quadro do Nascimento foi pintado por Stefan Lochner por volta de 1440. A Virgem e o Menino são retratados com rasgos de amabilidade e simplicidade. Os anjos olham com curiosidade através da janela e dos buracos do teto de palha. Doçura, serenidade e paz são os traços característicos desta antiga e preciosa tela da arte antiga.

O Natal é uma festa essencialmente cristã. É uma FESTA DE ALEGRIA: "eis que eu vos anuncio uma grande alegria... nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador" (Lc 2, 10-11). É uma FESTA DE PAZ. Porque, a esperança da paz renasce a cada Natal: "Paz na terra aos homens de boa vontade" (Lc 2, 14). É também uma FESTA DE AMOR. Do grande amor de Deus para com os homens: "Deus amou tanto os homens que lhes deu seu filho unigênito" (Jo 3, 16).

Cumpra a cada um de nós captar e viver este genuíno sentido do Natal.

Hoje é preciso um grande esforço para descobrir as verdadeiras características do Natal cristão. As promoções comerciais afogaram a idéia cristã desta belíssima festa. Apesar de ser o Cristo o grande motivo para a ornamentação das cidades, para os cânticos, para as vendas, Ele é também o grande ausente dos corações. "Não há lugar para ele" na preocupação dos homens atarefados e agitados do século XX...

* * *

Não consintamos que o Natal, em nossos lares, em nossos corações, em nossa vida, prescindia de Cristo que é sua razão de ser. Façamos do Natal um encontro vivo com o Salvador. Uma comunhão com aquele que abriu neste dia os olhos à luz deste mundo para nos fazer abrir os olhos à luz das realidades eternas. Uma assimilação de sua mensagem divina, para conhecermos ainda neste mundo uma alegria sem fastio, uma paz sem remorsos e um amor sem reticências e sem traições.

A Direção da Revista AVE MARIA transmite a todos os seus assinantes, aos seus inúmeros leitores e amigos, a todos os seus colaboradores da Redação e das Oficinas, aos seus Irmãos Propagandistas os seus mais ardentes votos por um

FELIZ NATAL,

repleto de tôdas as bênçãos de Jesus Menino e das melhores esperanças para o novo ano de 1968!

Notícias

Papa escreve carta aos protestantes

O Papa Paulo VI, por intermédio do Cardeal Bea, responsável pela Secretaria da Unidade Cristã, dirigiu uma mensagem à Federação Luterana Mundial, por ocasião de seu 20.º aniversário, afirmando ao ensejo das comemorações do 450.º aniversário da Reforma:

“Como cada um de vós, lamentamos que a cristandade ocidental tenha se dividido há 450 anos, mas não culpamos ninguém por este terrível cisma. Tentaremos, ao invés disso, encontrar os meios para restaurar a unidade perdida”.

Guerra à pornografia no México

Cêrca de um milhão de fotografias e revistas foram confiscadas em 24 horas depois do início de uma campanha contra os impressores e vendedores de material pornográfico, na cidade do México. A campanha se circunscreve atualmente à capital mexicana, mas foi ordenada pelo próprio Ministro da Justiça, Júlio Sanchez Vargas.

Inglaterra lança selos religiosos de Natal

A Inglaterra, por primeira vez, emitiu selos com motivos religiosos para as festas do Natal. O primeiro, lançado a 18 de outubro, representa a “Madona e o Menino Jesus”, de Murilo. Os outros dois, emitidos a 27 de Novembro, reproduzem a “Adoração dos pastôres”, atribuída à Escola de Sevilha (séc. XVI-XVII) e outra “Adoração” de Louis de Nanin.

Cardeal participa das comemorações da Reforma

O cardeal Franz Koenig, de Viena, assistiu a uma reunião protestante, durante as comemorações do 450.º aniversário da Reforma protestante. Esta foi a primeira vez em tôda a história religiosa da Áustria, que um cardeal católico se faz presente numa reunião protestante.

Um estranho processo

230 mil dólares para quem fotografasse a alma!

Concluiu-se no mês passado um dos mais bizarros processos na história da jurisprudência. O juiz Robert Myers decidiu que a grande herança do mineiro do Arizona, James Kidd, fôsse entregue a um Instituto de Doenças Nervosas.

Trata-se da aplicação de um dos mais estranhos testamentos até hoje lavrados.

James Kidd era um garimpeiro que sempre viveu sozinho. Não jogava, não bebia, não fumava. No dia 2 de janeiro de 1946 êle escreveu de próprio punho o seu testamento, afirmando que, sendo solteiro e não tendo outros parentes, todos os seus haveres, depois de custeados os seus funerais, deveriam ser entregues a quem provasse cientificamente a existência da alma humana. E sugeriu que uma das provas poderia ser “a fotografia da alma no momento em que deixa o corpo”. A fortuna deixada por James Kidd era de 230 mil dólares. O mineiro morreu em 1949.

O tribunal de Phoenix, onde êle residia, durante meses esteve às voltas com os mais argutos e os mais excêntricos pretendentes à gorda herança. Já nas primeiras semanas, após aberto o processo, apresentaram-se 92 advogados, defendendo as provas oferecidas por uma infinidade de pessoas e instituições.

Durante os quatro meses que durou o processo, houve 138 pretendentes: biólogos, neurólogos, teólogos, filósofos, etc. Horas a fio, o juiz Myers ouviu pacientemente infindáveis citações da Bíblia por teólogos verdadeiros e improvisados, declarações de inúmeras pessoas que afirmavam ter tido repetidas visões de espíritos e ter falado com muitas almas do Além... O tribunal havia decidido preterir as provas puramente teológicas e filosóficas, para aceitar somente as provas estritamente científicas da existência da alma.

As provas, porém, não apareceram. E, ao que parece, os nervos do juiz deveriam ter atingido os limites da resistência perante tantos absurdos proferidos por diversos médiums e outros tantos entrevistadores de almas do outro mundo... E a decisão foi, pois, a de doar a fortuna de James Kidd ao “Instituto de Ciências Neurológicas” do Hospital católico de São José, na cidade de Phoenix. Trata-se de uma instituição filantrópica, científica e educativa que se dedica ao estudo e à cura de doenças nervosas.

Seria interessante investigar se uma maratona sobre as provas da existência da alma, — sem o prêmio de 230.000 dólares do excêntrico James Kidd, — teria contado com tantos pretendentes, teria suscitado tanto interêsse e teria durado tanto tempo...



Nôvo Superior Geral dos Missionários Claretianos

Foi eleito no dia 26 de setembro p.p. para reger os destinos da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Claretianos) o Padre ANTÔNIO LEGHISA, de 46 anos de idade.

O nôvo superior geral é de origem esloveno-austriaca e nasceu em Trieste. Pela sua origem e nascimento é um homem de projeção internacional. Conhece e fala o esloveno, o croata, o italiano, o espanhol, o alemão, o russo, o francês, o inglês, o português e o latim.

Ordenado sacerdote na Espanha em 22 de Dezembro de 1945, dedicou-se à atividade docente durante vários anos. Em 1952 doutorou-se em Teologia no Pontifício Instituto Oriental de Roma, defendendo uma tese sobre a Mariologia do teólogo russo Sérgio Bulgakov. Em Roma, foi secretário executivo da Revista "Commentarium pro Religiosis", e devido às condições difíceis de algumas dioceses por trás da cortina de ferro, o Padre Leghisa serviu de elemento de ligação e representação para os principais bispados iugoslavos, Belgrado, Zagreb e Lubiana.

Em 1951 havia sido nomeado Vice Assistente Geral da União dos Superiores Maiores da Itália. Foi também um dos fundadores da Revista "ALA", em cuja direção permaneceu até 1965. Organizou na Itália o primeiro grupo do Instituto Claretiano "Filiação Cordimariana", que congrega moças decididas a viverem o ideal da vida religiosa em meio de suas famílias e de seus trabalhos profissionais. Este Instituto, graças aos bons ofícios do Padre Leghisa, difundiu-se pela Áustria e também pelo Brasil, onde se estabeleceu nas cidades de São Paulo, Cambé e Cianorte.

Foi por duas vezes nomeado Superior Provincial da Itália, em 1954 e em 1966. Em 1959 exerceu o cargo de Postulador das Causas de Beatificação e Canonização do Instituto Claretiano e fundou mais tarde a Editora Religiosa "Alma Roma".

O Padre Antônio Leghisa conhece e estima profundamente nossa pátria, onde já esteve, há doze anos atrás, acompanhando o Emo. cardeal Arcádio Larraona.

A Revista AVE MARIA sauda efusivamente o nôvo Superior Geral dos Claretianos e todos os seus cooperadores no govêrno da Congregação, rogando a Deus para que os ilumine, e os assista a fim de realizarem, juntamente com os milhares de missionários espalhados por todo o mundo o ideal de Santo Antônio Maria Claret: a glória de Deus e a salvação das almas de todo o mundo.

Uma voz que os cristãos quizeram ouvir

J. MARTINIANO

Em 1867, exatamente há 100 anos atrás, Karl Marx publicava seu livro base sobre a questão social "O Capital". O mérito do marxismo foi o de despertar as consciências para a gravidade dos problemas sociais e para a investigação de suas causas mais profundas. Baseado, contudo, numa concepção puramente materialista da história e do homem, instigando a luta de classes, fomentando a revolta e a violência, dando origem ao comunismo opressor, a doutrina marxista se converteu numa verdadeira anti-tese do Cristianismo.

Foi pena que os cristãos do século passado, extremamente absorvidos pelos seus interesses e ciosos por conservar seus privilégios e as estruturas herdadas do passado, não tivessem dado ouvidos a uma outra voz, profundamente cristã, que uns vinte anos antes de Marx, apontava a iminência das transformações sociais e propunha as mais avançadas soluções, dentro da justiça e da caridade.

Em 1848, Frederico Ozanam, um brilhante professor da Sorbonne prevenia com palavras ardentes, que a grande revolução que realmente interessava ao povo era a revolução social: e particularmente a organização do trabalho, do descanso e do salário. Nesta mesma data, êle prevenia o governo de que não adiantava reprimir com a fôrça as revoltas populares, pois "resta um inimigo que vós



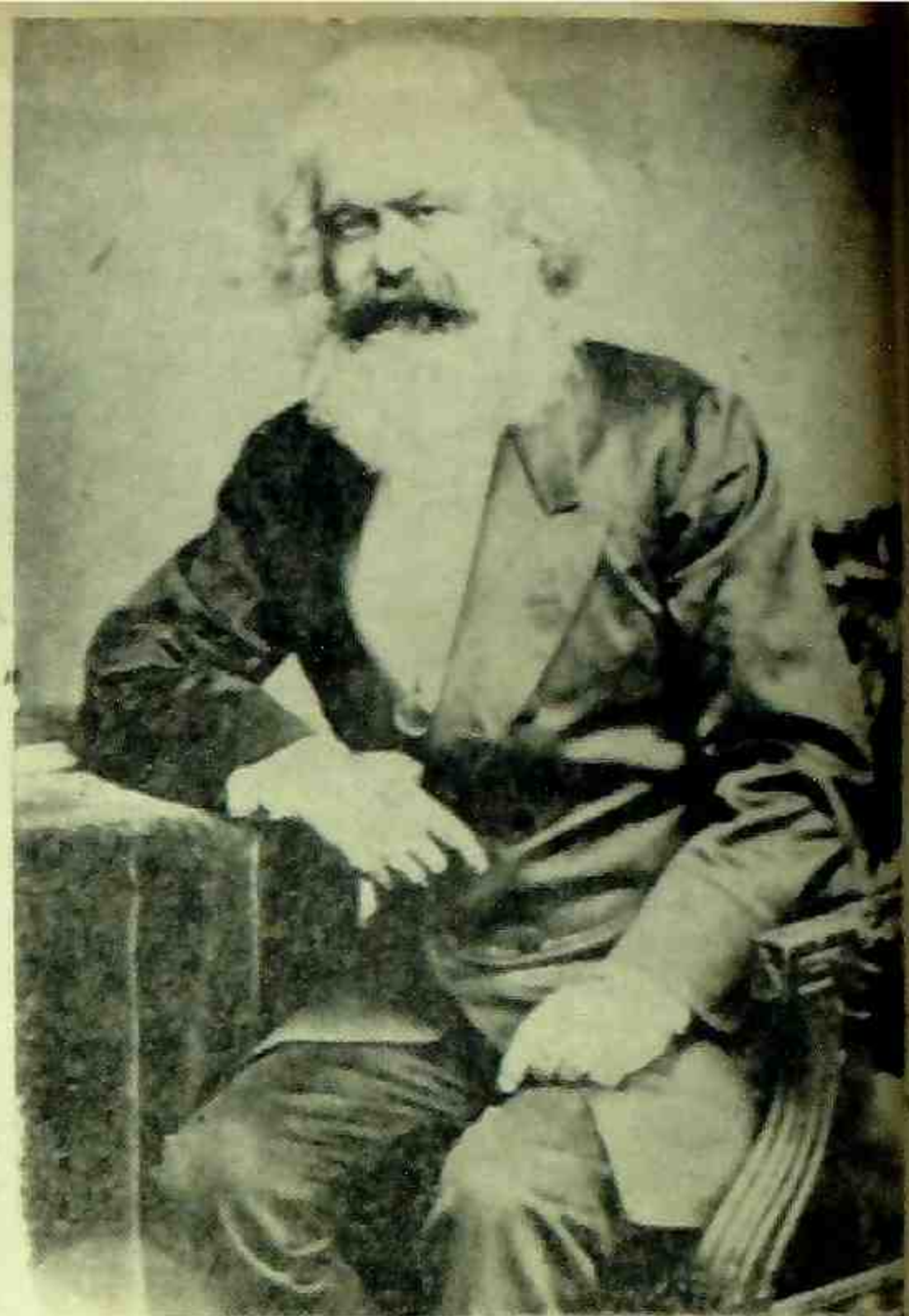
Frederico Ozanam, 20 anos antes de Marx, alertou os cristãos sobre a gravidade e a urgência da questão social.

não conheceis muito bem: a miséria" (artigo em "Ère nouvelle").

Diante dos aspectos novos que a questão social ia assumindo no século XIX, Ozanam criticava com grande clarividência as soluções externas dos economistas defensores dos interesses personalistas e da concorrência desenfreada bem como a dos socialistas que pleiteavam a escravização da liberdade em benefício de uma certeza do pão quotidiano e do bem-estar" (Melanges, t. VII, p. 286). O grande fundador das Conferências Vicentinas pleiteava uma verdadeira solução cristã. Uma solução que respeitasse, dentro de qualquer regime político e econômico, os direitos da justiça e o respeito à dignidade humana. Isto é: que fôsse salvaguardado o respeito pela pessoa do trabalhador e pela sua vida familiar, que se lhe dessem garantias de poder cumprir seus deveres religiosos, sobretudo a santificação do domingo e de conservar sua saúde física e moral. Noutras palavras, a verdadeira solução não estaria na inteligência, nem na técnica, nem mesmo num esforço de boa vontade, mas na difusão da verdadeira caridade cristã entre os homens: caridade que se dirige a Deus, mas se manifesta pelo amor aos nossos semelhantes.

As Conferências Vicentinas não constituíam a seu entender uma solução definitiva para a questão social, mas apenas "um caminho preparatório". A difusão de verdadeiro espírito de caridade cristã, deveria predispor a sociedade e o mundo para aceitar a verdadeira solução cristã, que não é apenas um postulado da justiça, mas também da caridade. O superfluo dos ricos pertence por direito natural aos pobres, mas a livre dispensação dos próprios bens deve transformar-se num ato de caridade cristã. A propriedade é defendida pelo cristianismo como matéria de sacrifício e condição de despojamento livre, o que torna meritória a prática da fraternidade cristã. Para Ozanam o ideal cristão comporta uma evolução: parte da esmola e através do desapego voluntário aos próprios bens deve chegar à comunidade de bens. A vitória sobre o egoísmo da propriedade individual deve ser vencido pela consciência da fraternidade cristã.

Na questão operária, Ozanam tinha idéias avançadas para o seu tempo. "A exploração do homem pelo homem é escravidão. O operário-máquina não é senão uma parte do capital, tal e qual o



Karl Marx publicou "O Capital", há cem anos atrás. Suas idéias fomentaram "a luta de classes" e inspiraram o comunismo.

esravo da antiguidade: o serviço se converte em servidão". Por isso, o operário deve ser tratado não como um instrumento de trabalho, mas como um colaborador humano. O salário deve compensar os três elementos que êle emprega ao serviço da indústria: a boa vontade corajosa, os seus conhecimentos, as suas energias físicas. A primeira lhe dá o direito aos seguros de vida, os segundos constituem o verdadeiro "capital humano" que lhe confere o direito de perceber os interesses e a amortização, isto é, que o seu salário possa prover aos gastos de educação e instrução da prole, e o terceiro elemento lhe deve valer honrosa aposentadoria e repouso na velhice e invalidez.

Ozanam previa com clareza a luta iminente entre as classes dominantes e assalariadas e preconizava a imediata intervenção da caridade cristã, única fôrça capaz de prevenir as intervenções extremistas da "ditadura estatal" por um lado e da "liberdade absoluta" pela outra, acarretando respectivamente a tirania política ou a ruína da indústria. Êle foi certamente o primeiro e um dos mais ardorosos defensores do operário "quase-sócio", participante dos lucros da empresa.

O mais extraordinário é que naquele tempo ninguém sonhava em aposentadoria e pensões, nem em seguros contra doença, invalidez, cessação do trabalho. Antes de Marx e da "Rerum Novarum", Ozanam se preocupava profundamente com êstes problemas e tentava antecipar uma solução cristã.

Cardeal renuncia à diocese e vai dedicar-se aos leprosos

O Santo Padre aceitou o pedido formulado diversas vezes pelo cardeal arcebispo de Montreal (Canadá), Paul Emile Léger, de exonerar-se de sua diocese e consagrar-se como simples missionário ao serviço dos leprosos numa região da África.

O cardeal Léger, nascido em 1904 e ordenado sacerdote em Montreal em 1929, ocupou cargos de relevância e se destacou por uma intensa atividade pastoral na Europa, na Ásia e na América. Foi professor de Direito no Seminário Teológico de Paris, fundador e diretor do Seminário Sulpiciano de Fukuoka, no Japão, professor de Ciências Sociais em Montreal, reitor do Pontifício Seminário Canadense de Roma e desde 1950 arcebispo de Montreal. Notabilizou-se pela sua extraordinária solicitude pastoral em favor dos necessitados e dos sofredores, sem distinção de raça ou de credo, convertendo-se num grande incentivador de iniciativas internacionais de ajuda aos necessitados. Em Roma, no após-guerra, organizou uma grande coleta de víveres, roupa e medicinas que foi distribuída em vários países da Europa e do Oriente Médio. Em 1959 promoveu e financiou em Montreal grandiosos projetos de ajuda aos sem teto e aos desocupados. Em 1960, organizou a campanha anual da "Cruz de Ouro" destinada a arrecadar fundos para auxílio aos pobres de todo o mundo. Após a publicação da "Populorum Progressio", de Paulo VI, escreveu uma famosa pastoral intitulada: "Lázaro está à tua porta".

Desde 1950 tinha o costume de dirigir pessoalmente a recitação do Têrço pela Rádio, todos os dias pela tarde.

Na entrevista à Imprensa, ao anunciar sua decisão de abandonar a diocese para se tornar missionário, disse o cardeal, entre outras coisas:

"Compreendi improvisamente (durante o último Sínodo dos Bispos, em Roma) que Deus exigia de mim, mais ações do que palavras. Meu gesto se deve colocar na lógica da fé e da vida. A Igreja é de fato essencialmente missionária. No dia em que ela deixasse de ir ao encontro daqueles que não conhecem ainda o Evangelho, traiçoeira sua missão. Embora meu coração treme ao pensar em abandonar tantos bons amigos e tantas boas recordações, sinto agora em minha alma uma grande paz. Quero dedicar êstes últimos anos de vida que Deus me conceder, ao serviço material e espiritual dos leprosos. Parto pois para a África, feliz por empreender esta última etapa de minha jornada terrena em um continente que acolhe com tanta benevolência a todos os que desejam prodigar-se em favor de seus habitantes."

O que é mais admirável neste grande apóstolo leigo é o seu senso cristão diante da questão social. O cristianismo, afirmava ele, possui uma força inesgotável, capaz de solucionar os grandes conflitos sociais. A distribuição dos bens terrenos não é apenas uma questão de justiça, mas também de caridade. Esta vai muito além dos limites da justiça. E sendo a caridade a única fonte e a inspiradora das virtudes cristãs, somente ela

poderá realizar em plenitude a paz social.

Quase vinte anos mais tarde, Marx irá conchamar os assalariados para a luta de classes, apelando para a força sinistra do ódio.

Foi uma pena que a voz do grande Ozanam não tenha sido ouvida pelos católicos de seu tempo. Ele também havia preconizado uma revolta, ou melhor, como ele dizia "uma agitação de caridade" de todo o povo cristão.

Padre brasileiro é superior geral dos Redentoristas

Foi eleito recentemente para reger os destinos da Congregação Redentorista, o Padre Tarcísio do Amaral, de 47 anos de idade, nascido em Tabatinga, Estado de São Paulo.

Centro Ecumênico no Rio de Janeiro

Como parte das comemorações do 450.º aniversário da Reforma Luterana, foi inaugurado no Rio de Janeiro um Centro de Ecumenismo que congrega as igrejas católicas, episcopal, luterana, metodista, ortodoxa e elementos das igrejas presbiterianas. O centro foi inaugurado com um culto ecumênico, no dia 31 de Outubro passado.

VOCÊ QUER DAR UM VALIOSO PRESENTE DE NATAL AOS SEUS AMIGOS?

— Ofereça-lhes um verdadeiro presente de amigo cristão: uma assinatura anual da sua revista AVE MARIA!

Você estará assim colaborando na difusão da boa imprensa, ajudando também o seu amigo a conhecer melhor e amar a doutrina cristã e cooperando igualmente em nossa Campanha dos 70 anos, tornando-se ainda participante de um grande sorteio.

Envie o nome e o endereço completo de seu (seus) amigo (amigos), juntamente com o pagamento anual (NCr\$ 4,00) para o seguinte endereço:

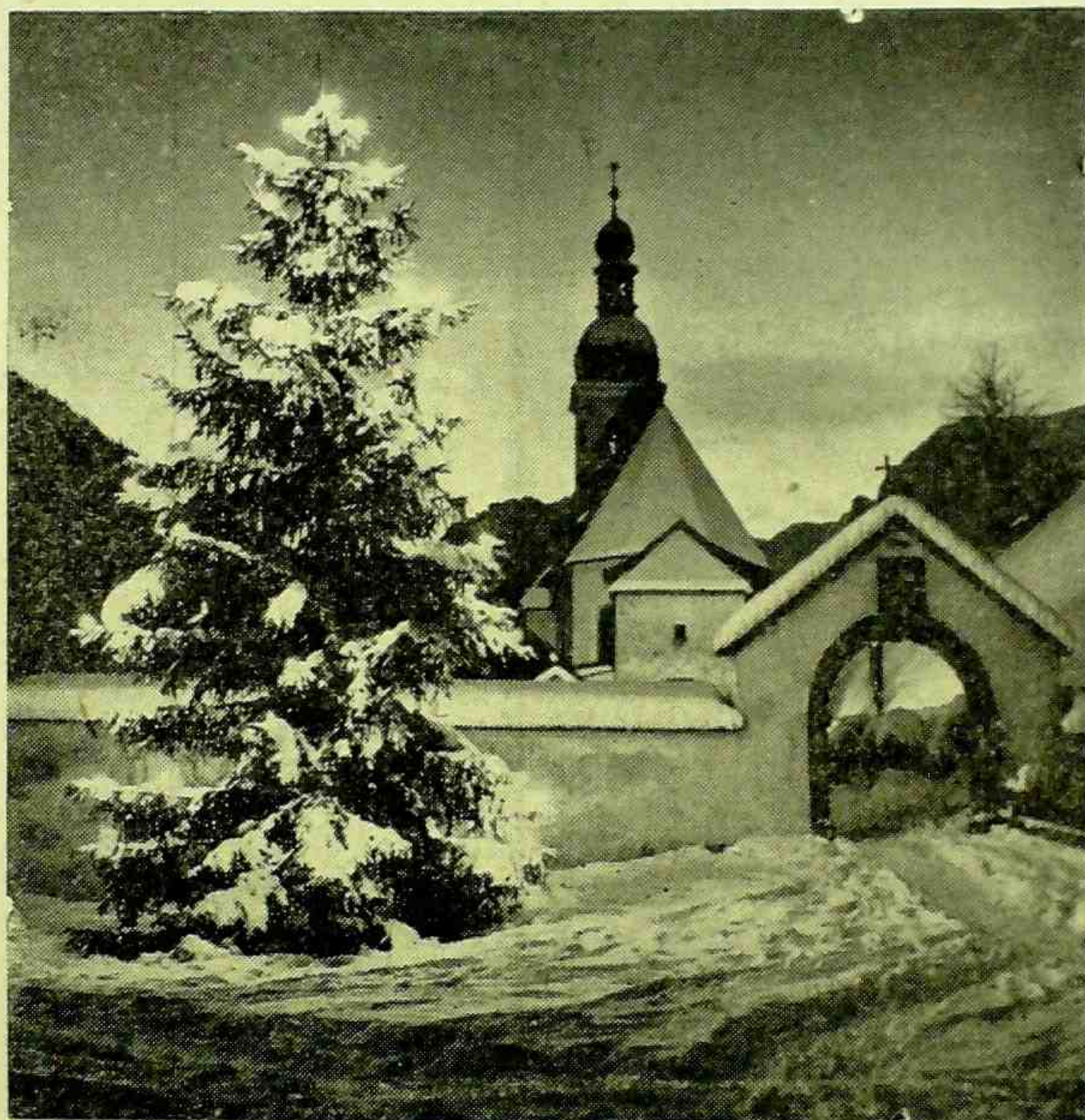
Pe. José dos Santos
Caixa Postal 615
São Paulo

Ozanam foi um claridente. Mas ele mesmo confessou diversas vezes estar pasmado com a indiferença, a impassibilidade, a inconsciência dos "homens honestos" de seu tempo.

Após 100 anos, o mundo recapitula as teses e a doutrina do livro de Marx. Porque os cristãos de hoje não lembram e começam a por em prática o que há mais de 100 anos ensinava Ozanam?

O NATAL É UMA MENSAGEM UNIVERSAL:

para todos os povos, — para tôdas as latitudes,
para todos os séculos, para tôdas as culturas



O Natal se reveste em tôdas as partes de uma aura de poesia, de paz e de beleza. Nas regiões nórdicas, a neve branca, cobrindo as estradas, os telhados e os lindos pinheiros, envolve num ar de mistério a noite santa em que Jesus nasceu. Na foto, a pequena igreja de Ramsau, aldeia da Baviera.

ORIGEM DA "MISSA DO GALO"

Antigamente, em Roma, celebrava-se uma só missa no dia de Natal e era de dia. A missa da noite foi introduzida em meados do século V. Num templo, restaurado pelo Papa Sixto III havia uma capela, chamada "Presépio", pela semelhança que tinha com a gruta de Belém. Ora, como nesta cidade os Orientais celebravam a festa do Nascimento de Jesus, fazendo uma vigília noturna, estabeleceu-se o costume de celebrar na referida capela uma missa na noite de Natal.

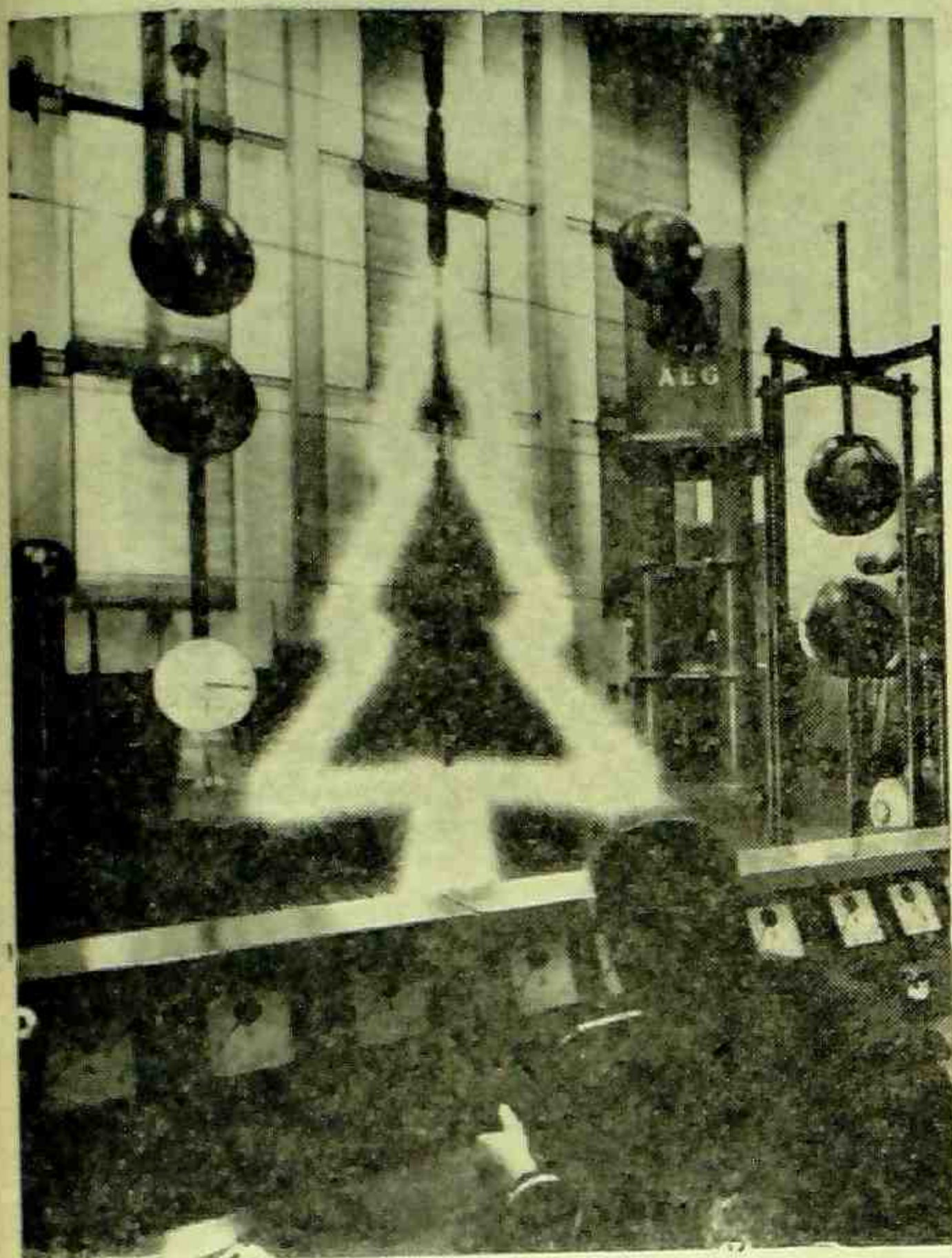
De Roma, o costume espalhou-se depois para todo o Ocidente.

O nome de "missa do galo" se explica porque a princípio, essa missa de Natal era celebrada pelo fim da noite, quando se começava a ouvir cantar o galo. Só muito tempo depois é que a mudaram para a meia-noite, conservando-lhe, porém, o mesmo nome.

O NATAL EM BELÉM

A cerimônia do Natal, na cidade palestinese de Belém começa ao meio dia de 24 de Dezembro, quando o Patriarca de Jerusalém, com tôda a solenidade, parte para Belém, onde é esperado pelas autoridades locais.

A missa do galo, celebrada pelo Patriarca tem sempre uma assistência de milhares de fiéis peregrinos e turistas. No momento da consagração, acende-se uma grande estrêla sôbre o altar. Enquanto o Côro canta o "Glória" os sinos bimbam festivamente, repetindo aos ventos a mensagem angélica que um dia ressoou nos seus arredores. No final da missa, o Patriarca se dirige em procissão até à Gruta, levando uma imagem do Menino, e colocando-a depois numa estrêla de prata que indica o lugar onde Jesus nasceu.



Eis aí o Natal num laboratório moderno. Esta árvore elétrica de Natal foi construída numa das maiores empresas de alta tensão do mundo, a firma AEG, de Cassel (Alemanha). Um gerador de corrente contínua faz com que uma força de quase 200.000 volts atravessem a árvore feita de fios de arame. É um espetáculo fantástico, mas dura poucos instantes, pois explode logo e o calor funde completamente esta maravilha da técnica moderna.

25 DE DEZEMBRO É MESMO O DIA DE NATAL?

Se se pode calcular com bastante verossemelhança o ano do nascimento de Jesus, não se dá o mesmo com o dia de sua vinda ao mundo. Apenas no século IV começou-se a celebrar o Natal no dia 25 de Dezembro, prevalecendo este costume na Igreja Romana desde o século V em diante.

Nos primeiros séculos, havia muita incerteza na indicação do dia do nascimento de Jesus. Uns apontavam o dia 19 ou 20 de Abril, outros a fixavam no dia 20 de Maio (São Clemente de Alexandria) ou em Janeiro, dia 10 ou dia 6. Outros ainda calculavam o dia 28 de Março ou 20 de Junho.

Em muitas igrejas do Oriente, foi aceito o dia 6 de Janeiro, sendo até hoje o Natal celebrado neste dia. O dia 25 de Dezembro foi escolhido em base a um cálculo dos antigos que punham em paralelo a criação do mundo e a encarnação do Salvador. A data inicial da criação deveria corresponder ao equinócio da primavera — 21 de Março. Ora, como o Messias é descrito como "Sol de Justiça" (Mal 4, 2) e "Luz do Mundo" (Jo 8, 12), os cristãos escolheram o 4.º dia da criação (Gen 1, 14-19) em que Deus fez o sol, a lua e as estrelas; o quarto dia teria sido o dia 25 de Março, que foi escolhido para comemorar a concepção de Jesus no seio de Maria. O nascimento se daria, pois, logicamente nove meses depois, isto é, a 25 de Dezembro.

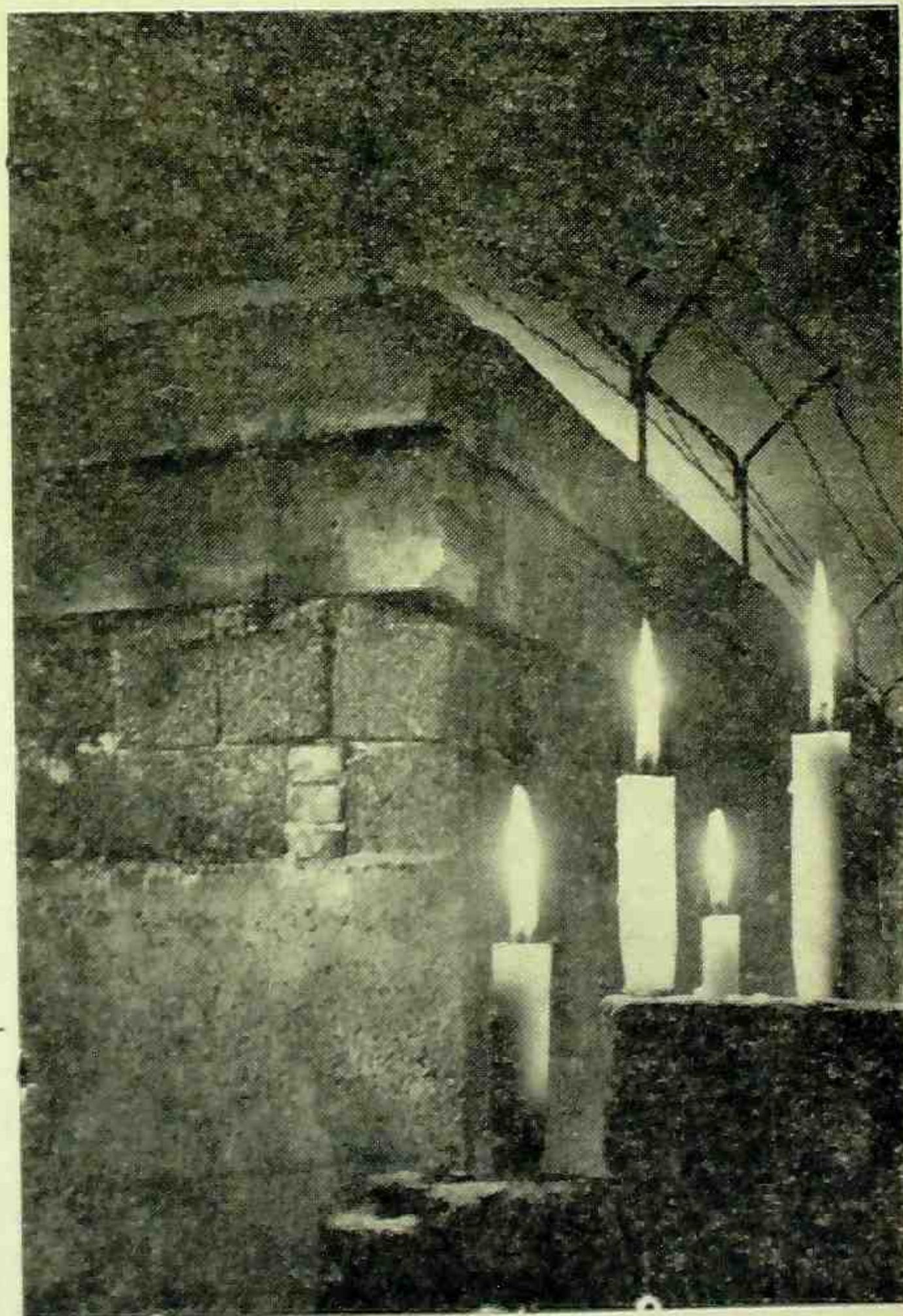
QUANDO NASCEU JESUS?

A era cristã, contada a partir do ano 753 da fundação de Roma, segundo os cálculos do monge Dionísio Exíguo (que morreu no século VI), está atrasada de uns 4 a 7 anos.

Segundo o historiador Flávio Josefo, Herodes morreu no ano 750 da fundação de Roma. Ora, como dizem os Evangelistas Mateus e Lucas, Herodes morreu pouco depois da matança dos inocentes. A visita dos magos encontrou o tetrarca Herodes ainda em Jerusalém (êle morreu em Jericó), por volta do ano 5.º antes de Cristo (749 de Roma). Por outro lado, o sanguinário rei após ter "investigado cuidadosamente dos Magos a data do aparecimento da estrela", ordenou a matança dos meninos de Belém e arredores de dois anos para baixo. Logo, supondo que Herodes tenha feito um cálculo largo, Jesus teria nascido no ano 747 ou ao mais tardar, em 748 da fundação de Roma.

Portanto, paradoxalmente teremos de dizer que Jesus nasceu 5 ou 6 anos antes de Cristo... isto é, da era cristã calculada erroneamente pelo monge Dionísio.

Mesmo por trás da cortina de ferro e do muro da vergonha, o Natal representa um símbolo de paz e de união entre os povos. Todos os anos o povo de Berlim, aquém e além do muro, costuma colocar velas acesas nas janelas de suas casas durante esta Noite Santa. Junto ao Muro ardem também velas, como uma prece pela paz e a concórdia entre os povos.





Meu lar Minha alegria

Nós, as Donas-de-Casa

McFontenelle

Estamos às vésperas da maior festa do ano: — o Santo Natal, aniversário do Menino Deus! Trabalhamos muito nessa época: — fazemos compras, fabricamos doces especiais, enfeitamos as nossas casas, pensamos nas nossas amigas e principalmente nos preocupamos com a alegria da nossa família, que, para nós, deve ser a "melhor família do mundo"! A união da nossa família será sempre maior com o nosso exemplo de boa mãe cristã, que nessa época, (no meio das correrias e atropelos das compras, doces e pacotes), mantém sempre presente a imagem do aniversariante Divino, que afinal é o dono da festa!

Existe a magia natalina, que faz todo o mundo desejar ser melhor. O ambiente é de boa vontade e amor — irradiação do Presépio do Menino Jesus, certamente.

Tôdas nós manifestamos essa necessidade de boa vontade e amor pelos semelhantes, oferecendo presentes. Mas a dádiva material estará sempre incompleta quando não fôr acompanhada do carinho que aquece o coração de quem dá e de quem recebe. O presente ideal possui qualidades que não têm preço, e deve ser embrulhado "em bondade" e oferecido com sorrisos. Também deve ser cuidadosamente escolhido, mesmo que seja pequeno ou de pouco valor: — é preciso que a amiga que recebe um abajur, combinando com as cortinas do seu quarto, ou um par de brincos da cor exata dos seus olhos, sinta a consideração que você teve na escolha é como se os presentes

também dissessem: — "querida, tenho pensado em você".

O presente perfeito é aquele em que o coração tomou parte e para isso não precisamos gastar muito, e qualquer pessoa, em qualquer lugar, e em qualquer idade, poderá conseguir essa perfeição.

Conheço um casal que ainda mantém o entusiasmo dos primeiros anos de casados, e seus presentes de Natal são originalíssimos: — ela aprendeu a jogar xadrez para poder ser companheira no seu passatempo predileto; êle surpreendeu-a aprendendo a dançar, (coisa que detestava). Ela passou a gostar de bacalhau, porque êste era o prato predileto dêle; êle começou a se interessar por fotografia porque era a distração predileta dela, e hoje ambos são excelentes fotógrafos amadores.

Faça você também um presente original ao seu marido, adquirindo um conhecimento novo do agrado dêle, ou abandonando um hábito antigo que seja irritante para êle — e que o seu Natal seja o mais feliz do mundo, cercada pela família mais fabulosa que existe!

Para que as suas festas de fim de ano (Natal e Formaturas), sejam bem sucedidas, quero cooperar trazendo algumas receitas de bôlos, docinhos e salgadinhos, que já foram experimentadas com muito bom resultado. O Bôlo Chifon, não é novidade, mas é um bôlo diferente, leve como o pão de ló, e ao mesmo tempo rico como o bôlo amanteigado.

Receitas para o Natal

Figos recheados

- 18 a 20 figos secos
- 1 xícara de nozes picadas
- 1 clara de ovo
- 1 colherinha de água
- 2 xícaras (mais ou menos de açúcar peneirado ou glaçúcar
- 1 colherinha de raspa de limão

Ponha os figos num cuscuzeiro tampado (ou peneira) e exponha ao calor de água fervendo, durante mais ou menos 5 minutos, apenas para fazer os figos perderem a rigidez. Faça um corte em cada um e recheie com as nozes. Procure arredondá-los fazendo com que voltem a forma original.

Em seguida prepare um fondant: — Bata a clara em uma tigela juntamente com a água, até misturar completamente. Vá depois juntando o açúcar, até ficar na consistência de xarope bem grosso. Junte a casca sobre uma grelha para secar. Sirva em forminhas.

NOTA: — Esse docinho faz sucesso: — os homens pedem mais e as mulheres pedem a receita.

Cajuzinho de amendoim

- 1/2 quilo de amendoim
- 1 lata de leite condensado

Torre o amendoim e passe no liquidificador, deixando alguns inteiros para enfeitar. Passe para uma tigela e vá amassando com o leite condensado até obter o ponto de enrolar. Forme os cajuzinhos, espete um amendoim no lugar da castanha, passe no açúcar e espere até secar um pouco antes de colocar em forminhas de papel.

Bôlo Chifon

1.º grupo:

- 2 1/4 de xícara de farinha de trigo
- 1 1/2 xícara de açúcar
- 2 colherinhas de fermento em pó
- 1 colherinha de sal

2.º grupo:

- 1/2 xícara de óleo (de milho, ou algodão, ou amendoim)
- 5 gemas sem bater
- 3/4 de xícara de água
- 2 colherinhas de essência de baunilha
- 2 colherinhas de raspa de limão

3.º grupo:

- 5 claras (pode aumentar para 7 ou 8)
- 1/2 colherinha de cremor de tártaro (ou fermento em pó)

Peneire junto os ingredientes do primeiro grupo, dentro de uma tigela. Faça uma cova no centro e junte os do segundo grupo, na mesma ordem em que estão. Bata com colher de pau, até ficar massa lisa. Coloque em outra tigela os ingredientes do terceiro grupo, bata até formar pontinhas agudas ao levantar o batedor. Despeje a mistura das gemas, sobre as claras batidas, e misture com movimentos leves, de baixo para cima, sem bater nem amassar. Despeje numa

forma, sem untar, e leve ao forno, já aquecido, com temperatura regular, e deixe 45 a 50 minutos.

Variações do bôlo Chifon

Chifon de Laranjas: — Faça a mesma receita, retirando a baunilha e raspa de limão. Junte 3 colheres de raspa de casca de laranjas e substituindo a água por suco de laranja.

Chifon Caipira: — Faça a mesma receita, retirando o açúcar e a raspa de limão. Junte 2 xícaras de rapadura ralada e medida bem apertada dentro da xícara.

Bananinhas de festa

- 1 quilo de bananas
- 1 quilo de açúcar
- 3 folhas de gelatina vermelha ou 1/2 pacotinho em pó

Descasque e amasse as bananas com um garfo, junte o açúcar e leve ao fogo, mexendo sempre com colher de pau, até ficar massa ligada soltando da panela. Junte a gelatina, dissolvida em 1/2 xícara de água fria e deixe mais no fogo até apertar novamente o ponto. Retire da panela, despeje numa travessa untada com manteiga, deixe repousar dois dias. Enrole bananinhas passe no açúcar, deixe secar e embrulhe em papel de alumínio.

O MODELO DA QUINZENA

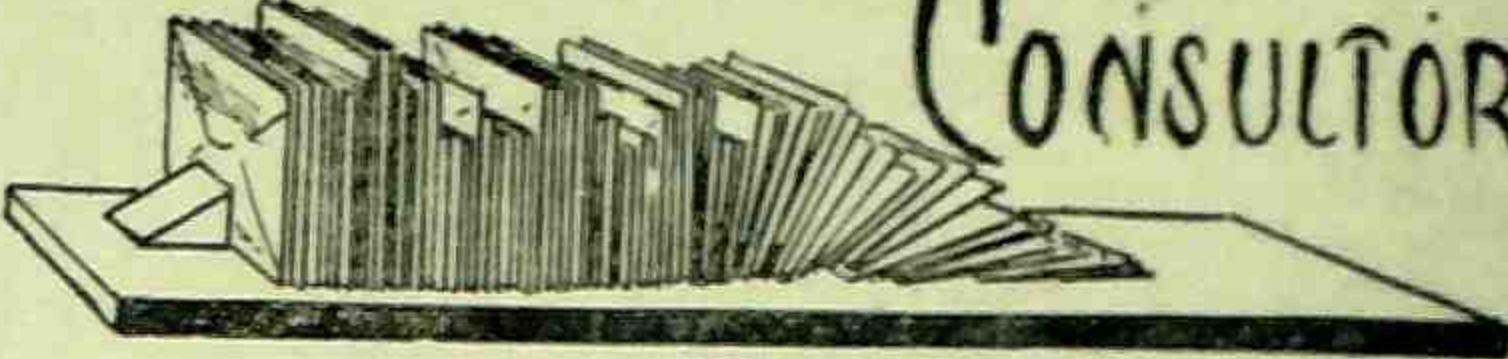
A moda atual decretou listras de tôdas as larguras e de tôdas as cores. Qualquer que seja a fazenda ou o modelo, sendo listrado estará atualizado. Aqui está um modelo muito indicado para os dias incertos dêsse fim de ano, com chuvas e queda de temperatura. Acompanha um casaco da mesma fazenda com as listras apenas na manga. Fica bem em linho ou jersey. Pode fazer apenas uma barra de listras repetindo igual nas mangas. Se não encontrar a fazenda do seu gosto, poderá com paciência, comprar fazenda lisa de duas ou três cores e costurar as listras, com a vantagem de ser criação sua exclusiva, sem possibilidade de encontrar igual.

Cenourinhas

- 1 quilo de cenoura crua ralada
- 1 lata de leite condensado
- 2 vezes a mesma medida de açúcar

Misture todos os ingredientes e leve ao fogo, mexendo sempre, até desprender do fundo da panela. Deixe esfriar e enrole as cenourinhas, passando-as no açúcar refinado. Imite as folhinhas verdes com raminhos de milindre ou papel verde. Deve ser feito de véspera.





CONSULTÓRIO POPULAR

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

8 6 9

Onde ocorrem no Antigo Testamento referências à entrada de Jesus em Jerusalém? Para onde se dirigiu Jesus, após a entrada na cidade santa? (M.A.J.)

— Segundo nos revelam os evangelistas São Mateus (21, 4) e São João (12, 15), o profeta Zacarias, que descreve o reino pacífico do Messias, referiu-se à entrada de Jesus na cidade santa, quando disse (cap. 9, 9): "Exulta de alegria, filha de Sião; solta gritos de júbilo, filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei, justo e vitorioso; Ele é simples e vem montado num jumento, e no potro de uma jumenta".

Após a entrada triunfal em Jerusalém, Jesus dirigiu-se a Betânia, a uns 10 quilômetros de Jerusalém, e hospedou-se em casa de Marta, Maria e Lázaro.

8 7 0

Qual a diferença entre o batismo de João e o de Jesus? (M.A.J.)

— O batismo de João era um simples rito de penitência para preparar o povo para receber o Messias. Era pois um rito transitório que não podia perdoar o pecado original. O batismo de Jesus é um sacramento que perdoa o pecado de origem e todos os pecados atuais, infunde a graça divina, as virtudes e os dons do Espírito Santo e torna os homens filhos adotivos de Deus e herdeiros da glória eterna.

8 7 1

Gostaria de saber alguma coisa sobre o Menino Jesus de Praga. Esta Novena ao Menino Jesus que é publicada diariamente nos jornais de São Paulo é aprovada pela Igreja? (A.M.)

— A imagem do Menino Jesus de Praga foi venerada primeiramente na Igreja de Santa Maria da Vitória, na cidade de Praga, na Tchecoslováquia, por volta de 1628. O culto a esta imagem propagou-se primeiro pela Espanha e nos últimos séculos difundiu-se pelas outras nações católicas. Fundaram-se diversas confrarias do Menino Jesus de Praga, uma delas com sede central Roma. A fama dos milagres e das muitas graças alcançadas pela intercessão do Menino Jesus de Praga contribuíram para a propagação desta devoção.

Quanto à "Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga", pelo recorte que o prezado consulente me enviou, posso dizer-lhe que se trata de uma oração não aprovada pela Igreja, visto conter elementos supersticiosos (em casos urgentes, a oração precisa ser feita em 9 horas exatamente). O Direito da Igreja

prescreve que nenhuma oração seja publicada sem a competente autorização da autoridade diocesana. É lícito agradecer a Deus as graças recebidas por intercessão dos Santos, fazendo público este agradecimento através da Imprensa. Mas, essa história de se precisar fazer determinado número de cópias de uma oração ou mandar publicar uma oração ou novena determinado número de vezes é uma superstição condenada pela Igreja.

8 7 2

Tenho um filho natural, registrado apenas com o nome da mãe, que já deixou a vida mundana e vive honestamente. Quero fazer do menino um padre, custeando-lhe os estudos. Como resolver este problema? (Assinante)

— Segundo o atual Direito Canônico, este menino, embora sem culpa sua, não pode ser ordenado sacerdote (cânon 984, § 1). Contudo, se realmente o rapaz tivesse verdadeira vocação, este impedimento poderia ser dispensado pelo Bispo do lugar. (Can. 990) Mas é preciso lembrar que a vocação do menino não depende da vontade ou do interesse dos pais.

Supondo que no caso apresentado haja uma verdadeira vocação, comprovada pelo desejo e pelas qualidades positivas do menino, a situação deve ser exposta ao diretor do Seminário ou pela própria mãe, ou por uma outra pessoa amiga.

8 7 3

Onde e como poderei obter um livro sobre educação sexual para moça maior de 18 anos? (SMSL — R)

— Dirija-se à Livraria AVE MARIA e peça algum dos seguintes livros: "A vida sexual dos solteiros e casados" (Padre Dr. João Mohana — preço: NCr\$ 5,00); "A serviço do amor" (Dr. Carnot) — edição feminina — preço: NCr\$ 3,50). Pode pedir por reembolso postal.

8 7 4

A palavra "Amém" no final da oração "Santa Maria, Mãe de Deus, etc.", do Têrço deve ser dita ou não? Disseram-me que foi suprimida. (M.J.)

— O "Amém", que significa "Assim seja" se diz no final de todas as orações, portanto também no final da Ave Maria e do Pai Nosso. Somente durante a Missa, ao rezar-se o Pai Nosso, antes da Comunhão, não se diz o "Amém" porque segue imediatamente o "embolismo", isto é, uma oração "acrescentada" que é uma espécie de prolongação da oração dominical.



SÃO CARLOS CELEBRA 110 ANOS DE PROGRESSO

No dia 4 de Novembro p. p. a cidade paulista de São Carlos comemorou 110 anos.

Situada numa próspera região do Estado, São Carlos conta atualmente cerca de 75.000 habitantes e se afirma cada vez mais como cidade dinâmica, em constante progresso.

Além de seus 362 estabelecimentos industriais, que a creditam como um centro de trabalho e desenvolvimento, São Carlos é ainda famosa pela sua projeção cultural, devido às suas instituições de ensino e particularmente, à grande Escola de Engenharia, da Universidade de São Paulo.

Sua bela catedral, dedicada a São Carlos Borromeu, é um símbolo expressivo de sua fé e da grandeza de coração de seus habitantes.

A artística fotografia que aqui apresentamos foi-nos enviada pelo nosso estimado assinante-fotógrafo, Laurival Siebert, ao qual agradecemos de coração a gentileza.

8 7 5

Em Belo Horizonte, muitos católicos entram para o Rotary Club. Poderia dar-nos uma explicação do que é isto: se é seita, religião? Quem fundou esta sociedade era católico? Pode-se pertencer a ela? (M.J.)

— O Rotary Club é uma sociedade filantrópica fundada pelo advogado norte-americano Paul P. Harris, no início deste século. Não é nem seita, nem religião. Mas simplesmente um movimento destinado a reavivar a amizade sincera, o companheirismo e a mútua compreensão entre os seus sócios. Estimulando e fomentando o ideal de servir, o Rotary tende à melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um em sua esfera profissional e na vida pública. Em última análise, anseia consolidar as boas relações entre os homens e promover a cooperação e a paz entre as nações. Não sei qual era a religião de seu fundador.

Devido a algumas dúvidas quanto à verdadeira natureza do Rotary, a Igreja proibiu inicialmente aos clérigos a filiação ao Rotary. Aos leigos não os proibiu, mas também não os aconselhava a entrar na referida sociedade. Cabia aos bispos decidir em cada região sobre a conveniência ou não de os fiéis participarem do Rotary.

Entretanto, esta posição rija da Igreja se abrandou, desde uns dez anos para cá. Atualmente não há objeção alguma em que um católico se inscreva no movimento rotariano. A decisão porém sobre esta participação depende do episcopado local.

8 7 6

Conheço crentes que são comerciantes, mas mesmo tendo bar, eles não vendem bebidas alcoólicas. O sr. não acha maravilhoso se os católicos dessem igual testemunho? (R.)

— Não há dúvida que seria maravilhoso se todos, católicos ou não, se unissem numa campanha contra os exageros e os danos da embriaguez, responsável por tantos males e tantos crimes. Aliás, quem coopera para um pecado alheio conscientemente, está pecando também. Portanto, embora não seja proibido nem pela lei de Deus nem pela lei natural, beber com moderação mesmo bebidas alcoólicas, fazem mal tanto os

que bebem até se embriagar, como os comerciantes que inescrupulosamente, visando somente o lucro, vendem bebidas até verem seus clientes bêbados.

Queria que o sr. nos desse uma explicação sobre o cisma que houve na Igreja, ou por outra, o motivo por que há a religião ortodoxa? (M.J.)

— As razões da separação entre a Igreja católica do Ocidente e a ortodoxa do Oriente foram muito complexas: Já antes do século XI, em que a separação se tornou mais profunda, existiam diversas desinteligências culturais, políticas e também teológicas entre as duas igrejas. Por diversas vezes, algumas igrejas do Oriente se tinham separado temporariamente de Roma, voltando depois a unir-se. Falando línguas diversas, movendo-se em diverso ambiente cultural, evoluindo socialmente de uma maneira completamente diferente, pleiteando interesse políticos muitas vezes opostos, e sobretudo, desconhecendo-se mutuamente por um isolamento cada vez maior, o Oriente e o Ocidente chegaram a uma ruptura profunda que se consumou com a tomada de Constantinopla pelos Cruzados, em 1204. Muitas vezes houve tentativas de união. Celebraram-se até diversos concílios com esta finalidade. Mas devido sobretudo a interesse políticos e a paixões humanas de ambas as partes, a união não pode ser realizada.

8 7 7

Qual é o sentido da palavra "fornicação" na Bíblia? Que se entende quando a Escritura diz que Esaú fornicou ao trocar a primogenitura por um prato de lentilhas? (R.)

— A palavra "fornicação" e o verbo "fornicar" tem diversos sentidos na Bíblia. Muitas vezes é tomada no seu sentido literal próprio, significando uma relação sexual ilícita, quer seja adultério, quer não. Muito mais freqüentemente, porém, é empregada em sentido metafórico, significando o adultério espiritual, ou o abandono e traição à lei de Deus, a idolatria (abandono do culto do Deus uno para se entregar ao culto dos ídolos), a infidelidade aos compromissos e aos deveres para com Deus. É neste último sentido que se entende a passagem alegada. Esaú "fornicou", quando vendeu seus direitos de primogenitura por um prato de lentilhas, traíndo as leis e as tradições de seu povo.

Página infantil

Lendas de Natal

Conta-se que, quando os Três Reis estavam seguindo a estrela, eles se acercaram de um menino que trabalhava para os pastores que tinham sido visitados pelo anjo do Senhor. O seu trabalho era cuidar das fogueiras, por isso deixaram-no cuidando delas enquanto eles, pastores, iam em busca do Menino.

O garoto viu o ouro, o incenso e a mirra que os Reis Magos estavam levando para o Menino Jesus, e ficou triste. Ele não podia ir a Belém porque tinha que cuidar das fogueiras; e, mesmo que pudesse ir, não tinha presente para o Menino. Seu coração estava pesaroso enquanto ele observava os Reis descendo o monte rumo a Belém.

Então teve uma inspiração. Correu de fogueira em fogueira amontoando a madeira, e disparou em direção à cidade tão depressa quanto pôde. Do lado de fora do estábulo, parou. Ele não tinha presente para o Menino. Súbitamente, lembrou-se de algo. Aquela tarde, ele tinha visto uma pequena flor branca na encosta do monte. Subiu o morro correndo e, colhendo cuidadosamente a flor, voltou ao estábulo e entrou suavemente.

Silenciosamente, ele observou os Três Reis apresentarem seus magníficos presentes. Então, Maria o viu e acenou para que ele se aproximasse, dizendo: "Nós estamos esperando por você. Venha, traga seu valioso presente".

O menino aproximou-se da mangedoura e suavemente colocou a flor na mão da Criança. A Criança sorriu para ele enquanto levava a flor aos lábios e a beijava. Quando ele a largou, o lugar onde seus lábios a tinham tocado estava com uma linda cor dourada.

E foi assim que a flor que chamamos de margarida ganhou a sua coroa amarela.



Na pequena vila mexicana de Cardena, os habitantes tinham por hábito levarem presentes para a igreja na Véspera de Natal, para que os Três Reis os levassem para a Criança de Belém.

Numa véspera de Natal, um meninozinho parou do lado de fora da igreja, ouvindo a música e espreitando através da janela todos os maravilhosos presentes que estavam sendo colo-



Em todo o mundo cristão, o Natal é também uma festa das crianças. Não somente para aquelas que sorriem, como este alemãozinho, ao ver sua árvore de Natal cheia de luzes e bolas coloridas, mas também para milhares de garotos pobres, de pé no chão, sem brinquedos, sem comida, sem uma casa... que olham com amor para o Menino do presépio e reconhecem nele o seu maior amigo. Ele também não teve um lar para nascer, veio ao mundo pobrezinho para se fazer bem igual às crianças que sofrem a fome, o frio, o abandono e a pobreza...

cados no altar. Certamente a Sagrada Criança estaria contente no seu aniversário! Ansiosamente, Juan queria entrar levando um presente para a Criança, mas ele era muito pobre e nada tinha para oferecer.

Juan bateu com os pés descalços no chão para aquecer; depois, aconchegando seu poncho rasgado mais firmemente ao redor de seus ombros magros, ajoelhou-se na neve para rezar. Embora ele fizesse força para não chorar, algumas lágrimas assomaram através de seus olhos cerrados e rolaram por suas faces. A encantadora música pareceu aumentar de volume, e súbitamente ele sentiu um grande calor, como se o sol do verão estivesse brilhando.

Terminadas as suas preces, ele se levantou e lá, na neve, no lugar onde ele tinha se ajoelhado, estava uma bonita flor com pétalas escarlates e miolo amarelo. "Madre de Dios", murmurou ele, "nunca vi uma coisa tão bonita! Finalmente eu tenho um bom presente para seu Filho".

Com grande veneração, pois aquilo era um milagre, Juan colheu a flor, levou-a para dentro da igreja e colocou-a suavemente sobre o altar. Dali em diante os mexicanos chamaram a planta de "A Flor da Noite Santa". Na América nós chamamos de "Asa-de-Papagaio".

O Salvador virá

Pe. José Antônio Cañivano, C.M.F.

Andante

Solo

1 a ter-raes-pe-ço Se-nhor Je-sus, ca-mo-anoi-tees-pe-ra-a
 2 a voz po-tente do Pre-cur-sor Lançago mundgo seu cla-

lux. No di-a que Deus co-lheu com a-mor, do céu sur-gi-raí o Sal-va-
 mor: mor-tuus pre-pa-rai os ca-mi-nhos de Deus, já vem o Mes-si-as jun-to aos

Todos

dor. Vem, Se-nhor Je-sus, teu po-vo sal-var, tu a J-
 seus

— gre-ja que lu-ta vem san-ti-fi-car —

A Editora "AVE MARIA" lançará nos próximos meses uma seleção de cânticos sacros para a Liturgia. Reserve seu exemplar, fazendo o pedido à: Livraria Ave Maria, rua Jaguá-ribe, 671 — Caixa Postal 615 — São Paulo.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
R. JAGUARIBE, 761 - TEL. 52-1956 - CAIXA 615 - SAO PAULO

FRIMEIRA COMUNHAO		NCR\$	
Meu Guia 110 — Brochura	0,60	Devoto Josefino — Per-calina	0,50
Meu Guia 210 — Estampado	0,70	Hora Santa	0,10
Meu Guia 410 — Plastificado	0,80	Liturgia da Missa	0,25
Meu Guia 430 — Plastificado — Luxo c/ dourado	2,00	1.º Catecismo	0,15
Meu Guia 626 — Celulóide c/ dourado	3,00	Manualzinho da V. Domiciliário do C. de Maria	0,10
Meu Guia 631 — Celulóide com tercinho	4,00	BÍBLIAS	
Meu Guia 631 — Celulóide com caixa comum	3,00	Simples	10,00
Meu Guia 643 — Com chapinha dourado	5,00	Nôvo Testamento	5,00
Meu Guia 644 — Madrepérola Luxo	35,00	Bíblia com índice	11,00
DEVOCIONÁRIOS		Bíblia simplés com capa Plástica com Zipper	13,00
Maná do Cristão — Per-calina	1,00	Bíblia simplés com capa Plástica sem Zipper	11,00
Caminho Reto Per-calina	1,00	DIVERSOS	
Imitação de Cristo — Per-calina	1,50	Chave dos Tesouros do S. C. de Jesus	0,20
Imitação de Cristo — Celulóide c/ dourado	4,00	Vida de Santo Antônio Maria Claret	0,40
		Itinerário — Autor Dom Siqueira	0,60
		Lenine e Santo Tomás	0,10
		A Hora de Deus para crianças — livro para pintar	1,00

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.
Este Catálogo pode ser alterado sem aviso prévio.

N. B.: Bíblias simples só a vista

Dezembro de 1967

Material Didático "Caminho Suave"

de BRANCA ALVES DE LIMA
CARTILHA "CAMINHO SUAVE"
(Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente.

1.º Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Na segunda, as lições visam a desenvolver o vocabulário da criança.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada Coleção consta de 57 quadros em cartolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professores, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE".

P E D I D O S :

EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA
Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo
E nas Livrarias

PESCADORES

LINHIA DE NYLON GRILON
Peça com 100 mts.

N.º	Branca NCR\$	Cinza NCR\$	Camuflada NCR\$
20	0,39	0,40	0,58
25	0,55	0,58	0,72
30	0,75	0,78	0,99
35	0,94	0,97	1,20
40	1,18	1,20	1,54
45	1,44	1,45	1,85
50	1,73	1,75	2,24

ANZÓIS JAPONESSES

Bronzeados Fundo argola
Peça com 100 anzóis

N.º	NCR\$	
26	1,44	Lambari
20	1,65	Piava
18	1,78	Piavassú
16	1,97	Bagre
14	3,00	Piapara
12	3,20	Mandi-guassu
10	3,50	Traira

Pedido pelo Reembolso Postal
CRISAN COMERCIAL

Caixa Postal 19.124
São Paulo - Capital

LINHAS coloridas "M. T."

p/ bordado moderno

Garantidas pelo tingimento
"INDANTHREN"

NOVA FRIBURGO — R. J.

Cx. postal, 202

Atende pelo Reembolso

VOCÊ É GAGO?

Livre-se deste terrível mal, fazendo curso especializado de correção à gagueira.

Escrever para: Caixa Postal 3566
ZC-00 — Rio de Janeiro, GB.

JÁ SABE I

Em apenas 16 meses, estudando pelo curso de correspondência do prof. Allanson, você aprenderá a ler tudo em inglês, a escrever bem e, com um pouco de vontade, a falar. Peça prospeto (e receba também o folheto com a opinião dos alunos) à

ESCOLA ALLANSON
R. Quirino de Andrade, 155
2.º andar — Conj. 206
São Paulo (SP)

(E só recortar este anúncio e mandar junto com seu nome e endereço para receber o prospeto; caso não quiser recortar esta página, mande um bilhete, mas mencione «Ave Maria».)